

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: METODOLOGIAS ATIVAS NA PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL DOS ADOLESCENTES: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: ICLEIA PARENTE RODRIGUES
Patrícia Neyva da Costa Pinheiro
Júlia Fernandes Vieira da Silva

Autores: Cândida Carolina Lima Oliveira
Maria Ariane Cipriano de Oliveira
Victorya Leitão Lopes Teixeira

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução. Os adolescentes vivenciam uma fase de alterações físicas, comportamentais e sociais, fazendo com que sua percepção de saúde e doença varie conforme a capacidade cognitiva. A necessidade de centrar-se na saúde mental dos adolescentes se faz mais evidente, à medida que a comunidade mundial trata de alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) na garantia da promoção do bem-estar de todos à todas as idades. Objetivo: Relatar a experiência de atividade educativa sobre doenças mentais com adolescentes. Metodologia. Relato de experiência realizado em uma Instituição de Acolhimento para adolescentes, no município de Fortaleza, Ceará, em maio de 2023. Os participantes foram adolescentes do sexo masculino que residiam na Instituição. O tema da atividade foi "Doenças mentais" e teve como facilitadores alunos do Grupo de Pesquisa em Promoção da Saúde da Criança e do Adolescente (GPPSCA), vinculado ao curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC), sob supervisão de uma enfermeira doutoranda. A atividade educativa seguiu uma metodologia dialógica-participativa de aprendizagem. Resultados: A atividade consistia em um jogo do tipo "campo minado", disposto na posição vertical com letras do alfabeto brasileiro de A à J e na posição horizontal de números naturais de 1 ao 10. Cada participante selecionava uma letra e um número e sua junção resultava em uma casa do jogo. As casas do jogo possuíam três opções de figuras que geravam um comando: 1) casa de uma figura de grama, que o participante passava sua vez de jogar para o jogador seguinte; 2) casa de uma figura de bomba, que o participante ficava sem jogar uma rodada; casa de uma figura de cogumelo que o participante deveria responder uma pergunta sobre o tema da atividade. Conforme a pergunta norteadora, os facilitadores desenvolviam tópicos: conceitos de doenças mentais; alguns transtornos mentais e seus conceitos; diferença entre ansiedade fisiológica e patológica; fatores predisponentes de transtornos mentais; prejuízos das doenças mentais para a vida diária; ações para prevenir doenças mentais e tratamentos disponíveis. Durante a atividade educativa foi observado envolvimento dos participantes, com falas e dúvidas sobre o tema proposto; qualidade de presença durante a exposição. Considerações finais: Percebeu-se que o entendimento das doenças mentais em adolescentes revela-se como tema determinante para a sociedade na promoção de adultos saudáveis.